

OBSTÁCULOS CONCEITUAIS E PROCEDIMENTAIS AO SCEA: NECESSIDADE DE UMA NOVA MACROECONOMIA AMBIENTAL?

ALEXSANDRO BARRETO GOIS
CNPQ, UNB E CEUB

JORGE MADEIRA NOGUEIRA

Resumo

A necessidade de indicadores de sustentabilidade é latente desde o início das discussões das variáveis macroeconômicas que compõem o SCN, para o cálculo do PIB. Ao longo dessas discussões, diversos indicadores sustentáveis foram criados, mas nenhum que isoladamente pudesse responder a essa necessidade, à exceção do PIB Verde, por meio da estrutura do SCEA. Assim, para o desenvolvimento do SCEA há possíveis obstáculos conceituais e procedimentais que porventura podem fragilizar esse trabalho. Contudo, o estudo desses obstáculos objetivou minimizar os riscos potenciais desses obstáculos. Nesse contexto, a Macroeconomia Ambiental é um instrumento que apoia o desenvolvimento dos caminhos necessários a serem percorridos. Foi realizada uma síntese da importância do framework da ONU para o desenvolvimento do SCEA e as contribuições para a Environmental Accounting. Destarte, a Contabilidade Ambiental é uma ferramenta tão importante que já houve estudos para o TCU implementar dos seus jurisdicionados como forma de prestação de contas ambiental. Conclui-se que os possíveis obstáculos conceituais e procedimentais podem fragilizar o adequado desenvolvimento do SCEA, que é uma ferramenta imprescindível para a instrumentalização de políticas públicas e para o processo de tomada de decisão. A relevância desta pesquisa compreendeu a identificação dos possíveis obstáculos conceituais e procedimentos para o SCEA, que contribuem para o desenvolvimento da Environmental Accounting, tendo em vista a ausência de pesquisas anteriores que sistematizem esses obstáculos.

Palavras Chave

obstáculos conceituais, obstáculos procedimentais, Macroeconomia Ambiental